

# ANGENOR DE OLIVEIRA (CARTOLA)

## Biografia

Angenor de Oliveira, mais conhecido como Cartola, foi um cantor, compositor, poeta e violonista brasileiro. Nasceu no bairro do Catete, onde viveu parte de sua infância até os 8 anos. Foi o primeiro dos oito filhos de Aída Gomes de Oliveira e Sebastião Joaquim de Oliveira. Ainda criança, foi viver em Laranjeiras, quando a família mudou para o bairro carioca, em 1916. Lá, fez parte de alguns ranchos carnavalescos tocando cavaquinho instrumento que ganhou do pai quando tinha 8 anos. Tem como seus maiores sucessos, as músicas As Rosas não Falam, O Mundo É um Moinho e Alvorada, é considerado por diversos músicos e críticos musicais como o maior sambista da história da música brasileira. Bate outra vez.



## Influências

- Passou a ler poemas e romances
- Samba
- Teve influência de Castro Alves e Gonçalves Dias
- Leu Olavo Bilac e um pouco de Camões.

## Características

- Lirismo
- Amizades e amores
- Sentimentos precisos
- Épocas difusas
- Músicas manifestam momentos subjetivos
- Emoções do eu-lírico
- Sentimentalismo
- Subjetividade

## Temáticas

- Amor
- A passagem do tempo.
- Desigualdade social
- Frustração
- Sentimento
- Preconceito
- Natureza
- Injustiças
- Sensibilidade
- Marginalização

## referência

<https://www.letras.mus.br/blog/cartola-biografia/>

## Música

Com esperanças o meu coração  
Pois já vai terminando o verão  
Enfim  
Volto ao jardim  
Com a certeza que devo chorar  
Pois bem sei que não queres voltar  
Para mim  
Queixo-me às rosas  
Que bobagem as rosas não falam  
Simplesmente as rosas exalam  
O perfume que roubam de ti, ai  
Devas vir  
Para ver os meus olhos tristonhos  
E, quem sabe, sonhavas meus sonhos  
Por fim  
Bate outra vez  
Com esperanças o meu coração  
Pois já vai terminando o verão  
Enfim  
Volto ao jardim  
Com a certeza que devo chorar  
Pois bem sei que não queres voltar  
Para mim  
Queixo-me às rosas  
Que bobagem as rosas não falam  
Simplesmente as rosas exalam  
O perfume que roubam de ti, ai  
Devas vir  
Para ver os meus olhos tristonhos  
E, quem sabe, sonhavas meus sonhos  
Por fim  
Devas vir  
Para ver os meus olhos tristonhos  
E, quem sabe, sonhavas meus sonhos  
Por fim